



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

Equipe da Gered vai trabalhar em casa

(A Notícia, pág. 10)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 22, 23 e 24/10/11



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. Joinville	Data: 24/10/11
Assunto: Equipe da Gered vai trabalhar em casa		Página: 10

Equipe da Gered vai trabalhar em casa

A equipe que trabalha na Gerência Regional de Educação de Joinville (Gered), órgão que teve o prédio interditado pela Vigilância Sanitária na semana passada, deve atender somente emergências até a quarta-feira. A previsão é de que a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) defina até o meio

da semana onde o órgão deve ser reinstalado. Por enquanto, uma equipe da Gered deve trabalhar em casa, enviando relatórios e atendendo à demanda das escolas por telefone. A coordenadora da gerência, Heliete Steingraber, está montando o esquema de atendimento de emergência.

O prédio fica na rua Felipe Schmidt, no Centro, e foi interditado porque há goteiras, rachaduras e problemas no sistema elétrico. Segundo a fiscal sanitária Lia Abreu, não há condições de atendimento dentro do prédio. “Há um risco para os funcionários. Não é possível ter expediente lá”, disse.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 24/10/11
Assunto: Tranquilidade marca Enem		Página: 19

Tranquilidade marca Enem

Abstenção de 22,41% no Estado foi a segunda menor do país.
Em todo o Brasil, 1,4 milhão faltaram

Sem grandes tropeços, como os que marcaram as duas últimas edições, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) terminou ontem para 3,9 milhões de estudantes que compareceram aos dois dias de provas.

Abstenção foi de 27,6%. Dos 5,3 milhões de inscritos, 1,4 milhão não fizeram a avaliação, que começou no sábado. SC teve o segundo menor índice de abstenção – 22,41%. O menor foi no Piauí, com 21,24%. O índice de abstenção foi menor do que o de 2010, quando 28% dos 4,6 milhões de alunos não fizeram o exame.

Dos 83,2 mil candidatos de SC, 18,3 mil deixaram de fazer as provas. Em Florianópolis, elas foram aplicadas na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e em outros locais. Até a noite de ontem, nenhum grande problema foi registrado, como no ano passado, quando erros de impressão na prova amarela obrigaram alguns alunos a refazerem o exame. Houve incidentes pontuais e atrasos (*veja quadro à direita*).

– Não teve nenhum rolo nem con-

fusão. As provas vieram lacradas e estava tudo bem organizado – disseram as amigas Amanda Brum, 16 anos, e Ariel de Andrade, 15, que se inscreveram no Enem por experiência e fizeram a prova na UFSC.

Ontem, os alunos escreveram a redação e responderam a 45 questões de matemática e 45 de linguagens. No exame marcado por candidatos desclassificados porque acessaram o Twitter – foram pelo menos 11 – durante as provas, o tema da redação envolveu as redes sociais. Os estudantes tiveram que escrever sobre: “Viver em rede no século 21: os limites entre o público e o privado”. Se o assunto da redação era familiar para a maioria dos alunos, matemática foi considerada a vilã, pelo nível de dificuldade.

A partir de hoje, as provas estarão disponíveis no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) – <http://www.enem.inep.gov.br>. Diferentemente do que foi informado pelo Ministério da Educação na semana passada, os gabaritos devem ser divulgados até quarta-feira, e não mais amanhã, no mesmo endereço eletrônico.

Problemas pontuais

- **Mesmo aconselhados** a chegarem com uma hora de antecedência, muitos candidatos ficaram do lado de fora em São Paulo. Em uma universidade da cidade, estudantes quebraram o vidro da porta e foi preciso chamar a polícia. Na Uninove, um aluno entrou por baixo do portão (foto ao lado).

- **Pelo menos** oito candidatos no sábado e três ontem foram eliminados por acessarem o Twitter durante as provas. Alguns, inclusive, teriam tirado fotos do caderno de provas, de acordo com o Inep. No primeiro dia de provas, os casos foram registrados em Guaíba e Sananduva (RS), Arari (MA), Foz do Iguaçu (PR), Itararé (SP), Santarém (PA), Santo André (SP) e Rio de Janeiro (RJ). Ontem, os candidatos eram de Salvador (BA), São José dos Pinhais (PR) e Parauapebas (PA). O uso de aparelhos eletrônicos estava proibido.

- **Apesar de** o MEC afirmar que o Enem tem fiscais cadastrados e treinados para trabalharem no dia das provas, em São Paulo, um repórter do jornal *O Estado de S. Paulo* foi recrutado na porta de uma instituição, no sábado, para ser fiscal. De acordo com o jornalista Paulo Saldaña, outras 30 pessoas foram selecionadas em uma repescagem. O único critério foi apresentar o documento original de identificação.



BARBARA REGINA DA SILVA

Fez a prova junto com a amiga Angélica Procópio.



FOTOS EMERSON SOUZA

“Achei a prova bem difícil. O tema da redação era muito horrível. É a primeira vez que a gente faz o Enem. Estamos no segundo ano e fazendo por experiência, para o ano que vem sabermos como vai ser.”

LEANDRO SOARES

Vai usar o Enem para ter o diploma de conclusão de ensino médio.



“A prova foi tranquila. Eu consegui fazer a maioria. Achei o tema da redação bem legal. A acessibilidade foi boa. Me colocaram para fazer a prova no primeiro andar e no lado da minha sala tinha um banheiro.”

ALEXSANDRA BERNARDO

Estava com o pé quebrado e fez a prova no terceiro andar.



“Achei bem tranquilo. Talvez porque eu já tinha feito dois simulados no colégio. Só achei ruim que a folha da redação não tem um espaço específico para o título. Com isso, perdi uma linha da redação. O tema já era bem esperado.”

• **Às 13h59min** de ontem, quando os candidatos ainda não podiam deixar os locais de prova, o portal G1 informou em primeira mão o tema da redação. O portal UOL, que viu a matéria às 14h34min, questionou de que maneira a informação foi obtida. De acordo com informações de O Globo, um estudante conseguiu vazsar o tema para a repórter do veículo carioca e não deu outros detalhes. Para o MEC, isso não pode ser considerado quebra de sigilo e nem falta de segurança.

• **Uma deficiente** visual não pôde fazer a prova em Rio Grande (RS) por não haver exames em braille para ela. Eduarda Bittencourt Nogueira, 20 anos, chegou dentro do horário ao local de prova e portava o comprovante de inscrição, que lhe conferia o direito de receber um caderno especial. Segundo o Inep, o comprovante de inscrição provava o pedido de auxílio diferenciado, mas o campo onde é informada a necessidade especial estava em branco.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Artigos	Data: 24/10/11
Assunto: Ajustes ao Enem		Página: 10

Ajustes ao Enem

JACIR J. VENTURI *

O Enem, transformado em grandioso processo seletivo, baliza e norteia todo o ensino da educação básica. Tornou-se a locomotiva, e os vagões são as séries do ensino médio e do ensino fundamental. Questionamentos há, mas o fato de o MEC ser o timoneiro dos conteúdos a serem ministrados permite a implementação de uma política educacional para todo o território brasileiro. Recordemos que são muitos os países que adotam provas e currículos unificados para o ingresso em suas universidades. O destaque é o SAT, o vestibular norte-americano, ao qual o Enem pretendeu se modelar.

As duas últimas edições foram de trapalhadas, desonestidade dos fraudadores e/ou incúria da gestão pública. Há, pontualmente, ajustes que merecem uma análise mais aprofundada do MEC, ouvindo-se educadores experientes:

1. O conteúdo programático do Enem é excessivo e merece ser mais bem descrito e enxuto. Ficou genérico demais. A grade curri-

cular deve ser reduzida em 20% a 30%, eliminando-se subitens de todos os capítulos.

2. Enunciados desnecessariamente longos, quando o candidato tem apenas três minutos, em média, para cada questão.

3. Muito se avançou, porém em matemática ainda há excesso de contextualização e aritmética, prescindindo-se de conteúdos mais profundos e raciocínio lógico.

4. O custo da logística e aplicação quase triplicou de 2010 para 2011: R\$ 128,5 para R\$ 372,5 milhões, enquanto o número de candidatos teve incremento de apenas 34%.

5. No ranking do desempenho de quase 20 mil escolas, há peso excessivo à redação.

A sociedade brasileira não merece essa quebra de expectativa, o que leva à frustração, descrença e desesperança. No ano em que a rainha Elizabeth II passou pelo calvário de graves problemas familiares, ela cunhou uma expressão que se ajusta ao Enem 2009 e 2010: *annus horribilis*.

* Vice-presidente do Sinepe/PR



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 24/10/11
Assunto: Alunos da Udesc levam seus barcos		Página: 30

DESAFIO SOLAR NO RIO

Alunos da Udesc levam seus barcos

Joinville

Nesta semana, uma equipe de Joinville da Udesc estará na cidade de Paraty, no Rio, para participar do Desafio Solar Brasil. Dez estudantes desenvolveram um barco movido a energia solar e pretendem abocanhar a disputa. O resultado será divulgado no dia 29 de outubro.

A competição ocorre de 25 a 29, e consiste em um rali náutico. A equipe, de alunos dos cursos de Engenharia Mecânica, Elétrica e de Produção em sistemas, seguiu para o Rio na tarde de ontem, depois de treinos com o barco no Iate Clube de Joinville. Para participar da competição, os barcos precisam ter motores elétricos a bateria e carregados somente com energia solar. No total, serão 14 equipes de todo o Brasil na competição. A equipe SolarUdesc desenvolveu novas tecnologias exclusivamente catarinenses.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 22/10/11

Assunto: Diretores são exonerados

Página: 21

EDUCAÇÃO

Diretores são exonerados

Governador demite seis que teriam dispensado alunos na semana do feriado do dia 12 de outubro

08

São Joaquim

PABLO GOMES

Diretores de seis escolas estaduais da Serra Catarinense foram exonerados por terem dispensado os alunos na semana do feriado de 12 de outubro.

A demissão foi decidida pelo governador Raimundo Colombo, que não gostou de saber que os diretores teriam contrariado a orientação da Secretaria de Estado da Educação de evitar dispensas em massa até o fim do ano.

A situação ocorreu em quatro escolas de São Joaquim e duas de Urubici. Em São Joaquim, foram exonerados dos cargos comissionados os diretores Nazareno de Oliveira Costa, da Escola de Educação Básica São José; Pedro Paulo Goulart da Silva, da Escola Ary de Souza Borges; Kattia Lapolli Dutra, da Escola Rocha Pombo (futura Martinho de Haro); e Joacida Santos de Souza, da Escola Manoel Cruz. Já na vizinha Urubici foram demitidas as diretoras Marciene Zenck, da Escola Araújo Figueiredo; e Marilene Capistrano, da Escola Manoel Dutra Bessa.

A gerente regional de Educação, Rita de Cássia Jesus, lembra que em julho deste ano, em reunião realizada em Lages, todas as regionais foram orientadas pela secretaria estadual a reporem a greve que durou 62 dias e evitarem ao máximo dispensas até

o fim do ano. Rita lembra que, para a regional de São Joaquim, a orientação foi também no sentido de repor os quatro dias de aulas que haviam sido suspensos no inverno em virtude do frio intenso.

Na terça-feira, dia 11, o pai de um estudante teria denunciado à secretaria do Desenvolvimento Regional de São Joaquim, Solange Pagani, que a instituição onde estuda o seu filho

estaria entrando em recesso e voltaria às atividades apenas na segunda-feira seguinte, no dia 17.

A gerente de Educação fez um levantamento em todas as 10 escolas da região e, na mesma tarde, os diretores que admitiram que dispensariam as aulas foram chamados para uma reunião às pressas.

– Explicamos que o tempo estava bom, que aproveitassem para tocar as atividades, pois temos 200 dias letivos a cumprir, e pedimos que deixassem os recessos para o fim do ano. Era 17h e sugerimos que ainda dava tempo de voltar atrás e chamar os alunos. Mas eles alegaram que os professores estavam cansados e não aceitaram o que dissemos – diz Rita.

A diretora de Gestão de Pessoas da Secretaria Estadual, Elizete Mello, confirma que a ordem de exonerar os seis diretores partiu diretamente do governador. Ontem, alunos e professores fizeram uma manifestação em frente ao prédio da SDR de São Joaquim contra as demissões.

Os envolvidos

O DC conversou por telefone com os seis diretores exonerados. E todos têm a mesma versão: de que o recesso estava previsto no calendário das escolas e autorizado pela Gerência Regional de Educação (Gered). Assim, consideram as demissões injustas.

Em nota, a secretaria regional afirma que, das seis escolas, uma dispensou as aulas entre a tarde de terça-feira, dia 11, e sexta, 14; uma na quinta e na sexta e quatro somente na sexta. O DC levantou, porém, com cada um dos diretores, que três dispensaram as aulas na quinta e sexta-feira e outras três apenas na sexta.

Em São Joaquim, Nazareno Costa questiona “como alguém pode dar um calendário e depois denunciar quem o cumpriu?”. Pedro Paulo diz que a sua escola chegará a 211 dias letivos e o calendário previa três de recesso em qualquer época.

Kattia Dutra defende que a informação saiu distorcida para o governador. Joacida Souza lamenta que Colombo não deu chances para os diretores darem suas versões e diz que “até bandido tem direito a defesa”.

Já em Urubici, Marciene Zenck diz que a sua escola trabalhou normalmente no feriado do dia 12 e só fez o recesso na sexta porque estava previsto no calendário e porque a prefeitura de Urubici já tinha avisado que não haveria transporte escolar naquele dia. Mesma situação de Marilene Capistrano, com o agravante de que a sua escola estava sem água por conta de obras na rede.